



MCTI E CNPq ANUNCIAM CHAMAMENTO DE R\$ 150 MILHÕES PARA APOIO À FIXAÇÃO DE JOVENS DOUTORES NO BRASIL



Uma importante medida para ajudar a manter jovens doutores no país foi anunciada, na quinta-feira (5), pelo ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Paulo Alvim e pelo presidente do CNPq/MCTI, professor Evaldo Vilela. Trata-se do Chamamento Público para Participação do Programa de Apoio à Fixação de Jovens Doutores no Brasil. Ao todo serão investidos R\$ 150 milhões, sendo R\$ 100 milhões provenientes do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e R\$ 50 milhões das Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados. Serão oferecidas mil bolsas para todas as áreas do conhecimento para financiamento no prazo de 24 meses.

O objetivo do Programa é criar condições favoráveis para que jovens doutores possam prosseguir com suas atividades de pesquisa junto a grupos e redes no país; contribuir para a retenção de jovens doutores em Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) e empresas, em áreas consideradas de vanguarda científico-tecnológica e/ou em temas estratégicos para as regiões e para o país. O Chamamento visa implementar o programa por meio do estímulo à realização de ações comuns e complementares entre o CNPq/MCTI e o Confap, por meio das Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs), impulsionando a utilização de recursos de forma descentralizada e flexível para o fortalecimento e a expansão dos grupos de pesquisa das várias unidades federativas do Brasil. A submissão de propostas será iniciada no dia 10 de maio, quando a íntegra do Chamamento estará disponível na página do CNPq/MCTI na internet.

“Com a normalidade que passamos a viver em 2022, considero que os compromissos assumidos com a comunidade científica em 2019 estão cumpridos. Esse resgate da atividade de fomento do CNPq é fundamental para a fixação de cérebros num país que precisa de mais ciência, de mais tecnologia. Só assim teremos um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável”, declarou Paulo Alvim. Saiba mais em gov.br/mcti.

MINISTÉRIO REALIZA OFICINA PARA DESENVOLVIMENTO DA TORRE MCTI

Uma oficina realizada na sexta-feira (6) na sede do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) reuniu representantes de diferentes áreas da pasta e atores relevantes do setor de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) para o desenvolvimento de módulos complementares para a Torre MCTI. **O projeto é a estrutura de integração de CT&I criada pela Portaria MCTI nº 5134/2021, que apresenta um conjunto de redes de instituições e especialistas, plataformas digitais, bancos de dados e outros sistemas.**

A Torre MCTI é dividida em cinco redes: Tecnologias Aplicadas; Inovação; Pesquisa Aplicada; Formação Tecnológica; e Suporte. A assessora especial do MCTI, Julieta Costa Cunha lembra que a primeira ação do ministério foi a criação de um protótipo que já está disponível no site, contendo a representação institucional e o cadastro de representantes do ecossistema de CT&I do País. Mas, segundo ela, a Torre MCTI é muito mais que isso.

“A ideia é que a gente traga essa visão plural que contemple tanto o ministério quanto os usuários para que possamos

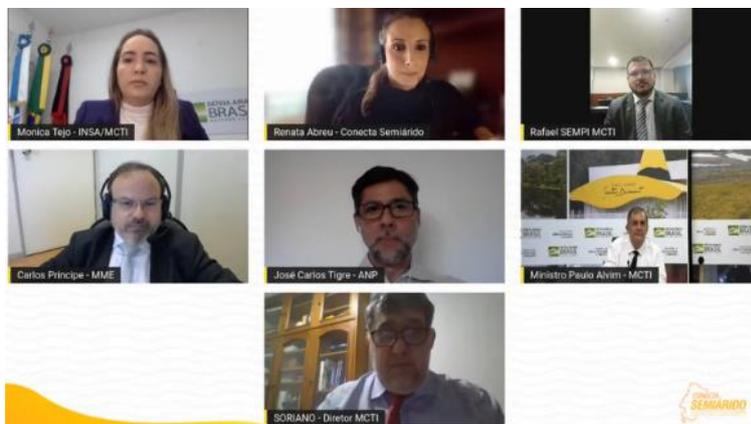


desenvolver um projeto aplicável”, destaca. “Por isso pedimos o apoio da SEFIP para nos ajudar a estruturar esse projeto. A primeira parte dessa estruturação é a realização desta oficina, em que temos a participação tanto do Comitê de Implantação e Manutenção quanto de representantes dos especialistas das 5 redes”. Saiba mais em <http://torre.mcti.gov.br>.



INSA/MCTI DEBATE USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS PARA DESENVOLVIMENTO DO SEMIÁRIDO

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações promoveu o evento virtual “Conecta Semiárido Energia Renováveis”. O objetivo foi identificar necessidades e oportunidades do setor energético no Semiárido brasileiro debatendo a viabilidade do uso de energia solar, energia eólica, biogás, hidrogênio verde e biocombustíveis.



compõem essa instituição tão relevante para a pesquisa nacional. Debater o uso de energias renováveis é um passo importantíssimo para o desenvolvimento do Semiárido. Mais do que potencializar as capacidades do bioma, esse avanço contribuirá diretamente na geração de emprego, na abertura de postos de trabalho, e no

crescimento econômico na região. Agora é hora de botar a mão na massa”, afirmou Alvim.

O evento reuniu lideranças do setor público e privado, de universidades, institutos de pesquisa, associações, entre outras organizações. De acordo com informações do INSA/MCTI, a iniciativa vai contribuir para a criação de uma rede inteligente de inovação que será a base de estruturação do Centro Tecnológico em Energias Renováveis (CTERSA).

Eduardo Soriano, diretor do Departamento de Tecnologias Aplicadas do MCTI, destacou: “Para que alcancemos os resultados desejados, é preciso que seja feito um alinhamento de ideias, além de mapear lacunas e criar soluções para os que já atuam no Semiárido, e para aqueles que pretendem atuar. Portanto, o MCTI se coloca à disposição para esse processo minucioso de elaboração de soluções tecnológicas e inovadoras, que é decisivo para o desenvolvimento do Semiárido”.

Na abertura do evento, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, ressaltou a importância do debate em favor do desenvolvimento do Semiárido. “Antes de tudo, gostaria de parabenizar o INSA pelo trabalho que desenvolve há quase 20 anos no nordeste do país, e aproveito para destacar o papel importante dos pesquisadores que

Leia a íntegra em gov.br/mcti.

AGRONEGÓCIO E SUSTENTABILIDADE SÃO TEMAS DE REUNIÃO NO MCTI



Participaram de reunião no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) na quinta-feira (5), o presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Alysso Paolinelli, e o gerente executivo do Fórum do Futuro, Fernando Barros. Ele foram recebidos pelo ministro Paulo Alvim, o presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Evaldo Ferreira, e assessores do ministério para debaterem sobre o agronegócio e os desafios para o setor no ano de 2022.

O ministro destacou que o MCTI está trabalhando para que o setor empresarial seja atendido em suas demandas. Nesse sentido, cerca de R\$ 800 milhões do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) serão investidos em pesquisa e investimentos em infraestrutura no setor do agronegócio e, ainda, R\$ 280 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), para o mesmo objetivo. “Os desafios são grandes, mas o trabalho é para que seja investido o valor integral em frentes produtivas”, afirma.

Alysso Paolinelli falou sobre a criação de polos demonstrativos a fim de trabalhar a produtividade e a preservação do meio ambiente e os biomas do Brasil. Essa proposta será apresentada ao ministro em um próximo encontro. “Viemos trazer a ele os trabalhos que, pelo Fórum do Futuro, nós tentamos mobilizar a iniciativa privada. E ele nos desafiou a trazer as propostas para lhe apresentar”, disse.

Leia mais em gov.br/mcti.



INNOSPACE ASSINA ACORDO TECNOLÓGICO COM O BRASIL PARA ENSAIOS DE VOO EM ALCÂNTARA (MA)



A **INNOSPACE**, uma startup espacial sul-coreana fabricante de pequenos veículos de lançamento assinou um acordo com o Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) da Força Aérea Brasileira para lançar o SISNAV, um projeto de sistema de navegação inercial apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), e pela Agência Espacial Brasileira (AEB), autarquia do MCTI.

“O Espaçoporto de Alcântara possui condições para abrigar diversas atividades relacionadas à atividade espacial, que vão além da colocação de satélites em órbita da Terra. Nesse

caso, temos a situação exemplar em que serão testados tanto um veículo como um sistema inercial, ambos em desenvolvimento. Temos certeza que essa iniciativa do DCTA e da INNOSPACE inaugurará um novo capítulo em nossa história de acesso ao espaço”, disse o presidente da AEB/MCTI, Carlos Moura.

Atualmente, a INNOSPACE está desenvolvendo o HANBIT, um pequeno lançador de satélites movido por motor de foguetes híbridos. O primeiro voo de teste do HANBIT-TLV está programado para o quarto trimestre de 2022, no Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), localizado em Alcântara (MA). O HANBIT-TLV levará a bordo a carga útil SISNAV, um sistema de navegação inercial que está sendo desenvolvido pelo DCTA e outras instituições.

O Centro de Lançamento de Alcântara é um local de lançamento equatorial. Além disso, será o primeiro voo de teste suborbital a validar o motor do primeiro estágio do HANBIT-Nano, que é um pequeno lançador de satélite de 2 estágios capaz de carregar uma carga útil de 50kg.

Mais informações em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)

DESCOBERTA DE 30 EXOCOMETAS EM UM SISTEMA PLANETÁRIO JOVEM

O Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI), representado pelo pesquisador Dr. Eder Martioli, participou de uma importante pesquisa científica em que foi descoberto um grande número de exocometas no sistema planetário da estrela β Pictoris. Essa descoberta forneceu importantes evidências que apontam para um processo de formação planetária em β Pictoris análogo ao que ocorre no Sistema Solar.

Essa pesquisa publicada pela Scientific Reports (Springer Nature) apresenta a detecção de 30 exocometas no sistema planetário jovem de β Pictoris, ou seja, em órbita de uma estrela diferente do Sol. Esses cometas foram descobertos por meio de observações obtidas com o observatório espacial TESS da NASA.

O trabalho foi realizado por uma equipe liderada pelo Dr. Alain Lecavelier des Etangs do Institut d'astrophysique de Paris (CNRS, Sorbonne Université) na França, incluindo uma estudante da École Nationale Supérieure des Mines de Paris, pesquisadores do Institut d'astrophysique de Paris (IAP-



CNRS, Sorbonne Université), do Observatório de Haute Provence, do Laboratório Nacional de Astrofísica (LNA/MCTI) no Brasil, do Laboratoire d'études Espaciales et d'instrumentation en Astrophysique (Observatoire de Paris-CNRS, PSL, Sorbonne Université, Université Paris Cité), do Observatório de Leiden, na Holanda, e do Institut de Planétologie et d'astrophysique de Grenoble (CNRS, UGA). O artigo original é de livre acesso e está disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-022-09021-2> Leia mais em gov.br/lina (Fonte: LNA/MCTI)



MEDALHISTA DA OBMEP FOI APROVADA EM 1º LUGAR NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

“É verdade? Você jura? Passou em primeiro lugar? Nós conseguimos?”, perguntou a professora Maria Aparecida Ramos das Neves, emocionada com a conquista da filha Maria Lívia das Neves de Oliveira, aprovada em 1º lugar na Universidade de Brasília (UnB). O vídeo da mãe recebendo a notícia da aprovação viralizou nas redes, e repercutiu em veículos da imprensa como o Metrôpoles, Uol e G1. Multimetalhista da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), Maria Lívia está acostumada a comemorar vitórias. Aos 17 anos, realiza o sonho de passar para a tão sonhada graduação de engenharia ambiental em uma das melhores universidades do país.



Superior e viram os dois filhos serem aprovados em universidades públicas. Maria Aparecida conta que, desde a época de competições acadêmicas, vibra com o triunfo da filha. “Ela não levou o ouro na OBMEP mas, para a gente, foi ouro! Eu sempre fiquei muito orgulhosa com as vitórias dela”, disse.

Para a mãe, ter a filha aprovada em uma das melhores universidades do Brasil não foi uma grande surpresa. “Como ela sempre foi muito dedicada aos estudos, desde pequena, nós sabíamos que ela seria aprovada. Mas, não deixa de ser uma surpresa ela ter passado em primeiro lugar! Ela sempre correu atrás dos estudos, então me emociona muito ver que está conquistando os objetivos”, diz.

Veja a íntegra em impa.br. (Fonte: IMPA/MCTI)

A notícia foi recebida com entusiasmo pela família, sobretudo pelos pais, que não puderam fazer o Ensino

AGENDA

A PARTIR DE 9 DE MAIO – INSA/MCTI E REDE RGA-NE PROMOVEM PRIMEIRO CURSO SOBRE CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS ANIMAIS



O I Curso de Formação Avançada em Conservação de Recursos Genéticos Animais (CRGA) será realizado nos dias 9, 16, 23 e 30 de maio. O curso é promovido pela Rede de Recursos Genéticos de Animais do Nordeste do Brasil (REDE RGA-NE),

em parceria com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), Embrapa Meio-Norte, Universidade Federal do Paraná (UFPR), e Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

O objetivo do evento é aprofundar o tema da CRGA, estimulando o planejamento estratégico em conservação, estudos de fisiologia e genética aplicada aos animais locais. Além de disseminar o conhecimento, estimulando o planejamento de táticas para uso racional dos Recursos Genéticos Animais (RGA). Saiba mais em gov.br/insa (Fonte: INSA/MCTI)

ATÉ 6 DE JUNHO – INPA/MCTI ABRE INSCRIÇÕES PARA MESTRADO EM AGRICULTURA NO TRÓPICO ÚMIDO

O Programa de Pós-graduação em Agricultura do Trópico Úmido (PPG-ATU), do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), está com inscrições abertas para 20 vagas no curso de mestrado. Conforme o [Edital INPA/Cocap Nº 09/2022](#), os interessados devem realizar sua inscrição até o dia 6 de junho de 2022, para ingresso em agosto de 2022. Os candidatos deverão enviar os documentos listados para o e-mail selecaoppgatu@gmail.com.

Poderão candidatar-se ao curso aqueles que possuem diploma universitário ou certificado de conclusão do curso superior em Biologia, Engenharia Ambiental, Biotecnologia, Nutrição e em cursos da área de Ciências Agrárias ou ainda declaração, para candidato em fase de conclusão dos cursos,



emitida pelo coordenador do curso superior. Mais informações em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)